

ESPORTES

LIBERTADORES “Noventa minutos é muito tempo no Allianz” e fé em noite mágica: técnico pilha Palmeiras para reviravolta

Abel e o mantra de Juanito

VICTOR PARRINI

Abel Ferreira era um garoto de 6 anos da cidade de Penafiel, em Portugal, quando o atacante espanhol Juanito, do Real Madrid, provocou a Internazionale e eternizou a frase “Noventa minutos no Santiago Bernabéu são muito longos”, após a derrota por 2 x 0 em Milão pelo jogo de ida da semifinal da Copa da Uefa de 1984/1985. O resultado obrigava à companhia merengue a, pelo menos, devolver o placar em casa. A pressão psicológica funcionou, e os espanhóis aplicaram 3 x 0, avançaram à decisão e conquistaram o título continental. Juanito morreu em 2 de abril de 1992, mas deixou um mantra para noites mágicas no templo dos Galácticos e que inspira o treinador do Palmeiras em busca da reviravolta contra a LDU, hoje, às 21h30, em São Paulo, depois do 3 x 0 no Equador.

“Noventa minutos no Allianz Parque é muito tempo”, destacou Abel na semana passada. O treinador se apegava à atmosfera da casa palmeirense e ao retrospecto. Hoje, vitória por três gols de diferença leva a disputa para os pênaltis. Quatro ou mais, colocam o alverde diretamente na final da Libertadores. Bolas na rede não têm faltado nos jogos do Palestra na Zona Oeste de São Paulo: são 23 em nos últimos sete jogos, média de 3,2 por partida.

Cesar Greco/Palmeiras



Abel tem missão delicada à frente do Palmeiras: precisa ensaiar o time a, pelo menos, três gols de diferença

Essa é a missão mais delicada da Era Abel. É a primeira vez que o treinador precisa montar estratégia para reverter prejuízo de três gols, mas há otimismo. O Palestra e o português ostentam 58 vitórias por três ou mais bolas na rede de vantagem, 37 no Allianz Parque. Em Libertadores, 18 de 42 triunfos foram celebrados assim.

“Peço que os torcedores não parem de cantar, que cantem que somos a equipe da virada e do amor, acredito que vai acontecer algo mágico na quinta-feira”, profetizou Abel. O dono da prancheta deve ter o retorno do meia Aníbal Moreno, em fase final de recuperação de edema na panturrilha. É uma noite na qual a dupla Flaco López e Vitor Roque precisa funcionar

bem. Nos últimos 17 jogos juntos, participaram de 31 gols. Há um ponto a ser explorado: a LDU não terá o goleiro titular para a decisão. Gonzalo Valle lesionou o joelho e dará lugar a Alexander Domínguez. Embora seja reserva, Domínguez é experiente. Ele era o dono das traves do time equatoriano na conquista da Copa Sul-Americana de 2009 contra o Fluminense.

Gaúcho de Santa Maria, Tiago Nunes pode se tornar o segundo técnico brasileiro a levar um time estrangeiro a uma decisão de Libertadores. O pioneiro foi Tuco Ferretti, em 2015, quando levou o Tigres, do México, ao vice contra o River Plate. Há 10 anos, o carioca também teve um time do Brasil como pedágio para a final. Naquela temporada, frustrou o sonho do tricampeonato continental do Internacional, comandado pelo uruguaio Diego Aguirre.

Campeão da Copa Sul-Americana pelo Athletico-PR em 2019, Tiago Nunes escolheu trilhar caminho inverso dos colegas e desbravar o mercado sul-americano. Uma das justificativas foi o ambiente tóxico na rotina de demissões nos clubes brasileiros. Por aqui, também passou por Botafogo, Ceará, Grêmio, Corinthians.

A LDU tem histórico de conquistas com técnicos importados. Ganhou a Libertadores de 2008 sob o comando do argentino Edgardo Bauza. No ano seguinte, Jorge Fossati foi a mente por trás do sucesso na Sul-Americana. Em 2023, o hermano Luis Zubeldía brindou os equatorianos com o bi da Sula diante do Fortaleza.

Hoje, Tiago Nunes terá como estratégia povoar o meio de campo. O sistema com três zagueiros e cinco homens na faixa central tentará dificultar as articulações palmeirenses com Andreas Pereira, Emiliano Martínez, Maurício, Flaco e Felipe Anderson.

21h30

Estádio: Allianz Parque
Libertadores: Semifinal (volta)

PALMEIRAS

Carlos Miguel; Khellven (Gaiy), Gómez, Murilo e Piquerez; Martínez, Andreas Pereira, Mauricio e Felipe Anderson; Flaco e Vitor Roque
Técnico: Abel Ferreira

LDU

Alexander Domínguez; Mina, Ricardo Adé e Quiñónez; Quintero, Villamil, Carlos Gruezo, Minda e Pastran; Medina e Alzugaray
Técnico: Tiago Nunes

Transmissão: ESPN e Disney+
Árbitro: Wilmar Roldán (Colômbia)

06/11

a partir das 14h

auditório do Correio Braziliense

O câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens no mundo, e só no Brasil, mais de 70 mil novos casos são registrados a cada ano, segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA).

Para colocar esse tema em pauta, o **Correio Braziliense** convida você para acompanhar o evento **"Novembro Azul: a saúde do homem em foco"**.

O debate falará sobre a saúde masculina, autocuidado, prevenção e os desafios que ainda cercam o diagnóstico precoce. A informação e a prevenção são nossas maiores aliadas!

Inscrições gratuitas!

Acompanhe o evento presencialmente

Apoio:

Realização:

BASQUETE

Chance de lei do ex hoje no NBB

LUCAS ALARCÃO*

Bruno Henrique Pedro Cardoso tem muito mais do que os 2,02m de altura e a média de 16 pontos por jogo a oferecer ao Brasília Basquete neste início do Novo Basquete Brasil (NBB). Ele possui no currículo quatro temporadas vestindo a camisa do Paulistano, adversário do time candango, hoje, às 20h15, no Ginásio Nilson Nelson, na terceira exibição dos “extraterrestres” na competição nacional. Os ingressos para a partida são vendidos pelo aplicativo do Brasília Basquete, a partir de R\$ 60 inteira para cadeira inferior e R\$ 150 (meia-entrada) nos assentos próximos à quadra.

Como o técnico Dedé Barbosa é estudioso, não desprezará conhecimento. “Vai ser a primeira vez no NBB que eu jogo contra a minha ex-equipe. As expectativas são as melhores possíveis. Nosso time está treinando bem essa semana. Acho que vai ser muito engraçado reencontrar o pessoal que eu conheço, praticamente a minha vida toda no basquete profissional. Acho que vai ser um jogo muito divertido para assistir”, afirma o pivô Brunão, ao **Correio**.

O informante de Dedé Barbosa é um dos destaques do Brasília Basquete na largada invicta no NBB. No sábado passado, o time do DF derrotou o Rio Claro com uma vitória expressiva por 54 pontos de diferença. Na estreia, passaram com placar apertado pelo Osasco por 77 x 74. Brunão fez 32 pontos nos dois jogos. No último sábado, anotou duplo-duplo com 26 pontos e 10 rebotes.

O pivô é um dos destaques do Brasília neste início de temporada, ao lado do armador estadunidense Kevin Crescenzi, outro com passado recente vinculado ao Paulistano. Foram três temporadas consecutivas no time, entre 2022 e 2025, antes da mudança para a capital federal.

Os reforços para a temporada estão entregando bons desempenhos. Na estreia, o argentino Corvalan e o ala Buiu combinaram para 35 pontos. Contra o Rio Claro, Brunão desequilibrou somando 26.

O Paulistano vem de partida fora de casa contra o Rio Claro. Foi derrotado por 89 x 87. A campanha tem uma vitória e duas derrotas nesta edição do NBB. O jogo em Brasília será a primeira partida da equipe longe de São Paulo nesta temporada.

VÔLEI

Brasília revê torcida na Superliga

MEL KAROLINE*

Após superar o Tijuca no tie-break, o Brasília Vôlei entra em quadra, hoje, para enfrentar o Osasco, pela terceira rodada da Superliga Feminina. O confronto marca o primeiro encontro do time com a torcida brasiliense nesta nova temporada, no Ginásio do Sesi Taguatinga Norte, às 21h. Todos os ingressos estão esgotados. A virada no último jogo tem nome e sobrenome: Karen Anjos. A ponteira saiu do banco de reservas e converteu 18 pontos — foi a maior pontuadora da equipe no duelo e dona do troféu Viva Vôlei.

Aos 23 anos, Karen faz parte das jovens jogadoras selecionadas por Spencer Lee para integrar o time nesta temporada. Ex-Pinheiros, essa é a primeira vez em que a paulista joga em um clube de fora de São Paulo. Na terra natal, defendeu as cores do Corinthians nas categorias de base e, em seguida, dedicou três anos ao São Caetano do Sul. Pelo profissional, acrescentou ao currículo passagens pelo Guarujá, Bradesco e Pinheiros.

O encontro entre Brasília e Karen Anjos quase aconteceu em 2024, mas a ponteira decidiu dar continuidade ao trabalho na equipe paulista. Nesta temporada, Spencer novamente fez questão de tê-la no grupo. “Foi muito gratificante receber o convite. Na verdade, eu tinha recebido uma proposta um ano antes, mas naquele momento optei por continuar no Pinheiros. Quando a proposta veio novamente, fiquei muito feliz porque mostrou que o clube realmente acreditava no meu trabalho e isso me deixou muito motivada”, relatou.

Ambientada no DF, o dia a dia na equipe agrada a paulista. “Está sendo uma experiência incrível! O time é muito unido e isso faz toda a diferença. Tenho me adaptado bem aos treinos e estou me dando muito bem com o técnico Spencer Lee. Acho fundamental ter uma boa comunicação com o treinador, e isso tem me ajudado bastante nesse processo de adaptação”, apontou.

*Estagiários sob a supervisão de Marcos Paulo Lima